



MP do Rio transfere promotor que trabalhava com juíza assassinada

O Ministério Público do Rio de Janeiro informou que o promotor Paulo Roberto Cunha, que trabalhava com a juíza Patrícia Acioli, na 4ª Vara Criminal de São Gonçalo (RJ), será transferido quando voltar de férias, na segunda-feira (29/8). Patricia foi assassinada a tiros no início do mês, quando entrava no condomínio onde morava, em Niterói.

Não foi confirmado pelo MP se a transferência de Paulo Cunha foi motivada por questões de segurança, pois ele trabalhou em muitos processos assinados pela juíza. Alguns deles se referiam a policiais envolvidos em milícias e grupos de extermínio no Rio.

A Polícia Militar do Rio de Janeiro também informou que, em breve, vai começar um processo de transferência de alguns policiais que estão lotados nos batalhões da região de São Gonçalo e são réus em processos da vara criminal da cidade. A transferência dos policiais foi solicitada pelo Tribunal de Justiça do Rio, que enviou no dia 19 de agosto, ao comando-geral da PM, uma lista com 91 nomes de policiais réus em processos na 4ª Vara. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

25/08/2011